

**Relatório da Oficina sobre o Planejamento das  
Ações do Plano Municipal de Gestão Integrada de  
Resíduos Sólidos – PMGIRS**



**JUPIÁ - SC**

**Maio de 2014**

## SUMÁRIO

1.	Identificação	3
2.	Objetivo da Atividade	3
3.	Relato da atividade	3
4.	Metodologia utilizada	3
5.	Encaminhamentos	3
6.	Considerações Avaliativas da Equipe	4
7.	Apêndice	5
7.1.	Relatório Fotográfico	5
8.	ATA	6

## 1. Identificação

**Data:** 28.05.2014

**Horário:** 13:30 min

**Local:** Prefeitura Municipal de Jupiaá

### **Participantes:**

**Profissionais da Cerne Ambiental:** Luan Domingues de Arruda - Engenheiro Sanitarista e Ambiental e Rúbia Passaglia - Estagiária

Demais participantes conforme lista de presença em anexo.

## 2. Objetivo da Atividade

- ✓ Discutir e planejar as **Ações do Plano Municipal de Gestão Integrada - PMGIRS** para o município;
- ✓ Confirmar a data da Audiência Pública do **planejamento das ações do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS**.

## 3. Relato da atividade

O relato da atividade está descrito na ata realizada da oficina, conforme segue anexo a este relatório.

## 4. Metodologia utilizada

Para a realização desta oficina utilizou-se a metodologia dialogada do conteúdo por meio de mesa redonda, estimulando a participação/contribuição dos presentes durante a conversação.

## 5. Encaminhamentos

- ✓ Comitê diretor preparar o local para a realização da próxima audiência

pública;

- ✓ Comitê diretor mobilizará os munícipes para a audiência pública;
- ✓ A empresa Cerne Ambiental deverá encaminhar a prévia do documento referente a Meta 4 do PMGIRS – Planejamento das Ações do Plano, para análise do Comitê Diretor Local;
- ✓ O Comitê Diretor fará a leitura do documento prévio da Meta 4 e retornará para a empresa com as devidas correções/sugestões antes da próxima Audiência;
- ✓ A empresa Cerne Ambiental deverá apresentar relação de empresas especializadas que façam a coleta, destinação final ou reciclagem dos diferentes tipos de resíduos.

## **6. Considerações Avaliativas da Equipe**

A atividade realizada pela equipe pretendeu elaborar o planejamento das ações do PMGIRS para que se possam atingir os resultados almejados dentro os prazos estipulados para cada tipo de resíduo.

O termo de referência indica o planejamento das ações dos resíduos sólidos devido às informações coletadas no diagnóstico geral, e a partir destes resultados identificar os principais impactos a ser considerados.

Para finalizar realizou-se a reflexão acerca da educação ambiental como primeiro passo para qualquer alternativa de solução, ressaltando-se a importância da separação dos resíduos por parte da população e do incentivo através de campanhas continuadas por parte do poder público.

## 7. Apêndice

### 7.1. Relatório Fotográfico



## 8. ATA

### ATA 006/2014

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, às treze horas e trinta minutos, na Prefeitura Municipal de Jupiá, Santa Catarina, realizou-se a Quarta Oficina do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS, referente a Meta 4 – Planejamento das ações do PMGIRS. Estavam presentes na oficina: o Engenheiro Sanitarista e Ambiental Luan Arruda e a Estagiária Rúbia Passaglia, representando a empresa Cerne Ambiental, e o Comitê Diretor Local conforme lista de presença em anexo. Através de uma mesa redonda iniciou-se a oficina introduzindo o assunto e o objetivo da mesma. Abordou-se aspectos de implantação de novas ações para o gerenciamento de resíduos sólidos, aspectos operacionais, institucionais, legais, monitoramento das ações e recomendações para a educação ambiental. De início, o Comitê Diretor solicitou à empresa Cerne Ambiental um orçamento individual de aterro sanitário consorciado e que se realize uma reunião com os Administradores Municipais antes do Plano ser finalizado, para que eles saibam os investimentos que irão ter que fazer. A empresa ficou de encaminhar o devido orçamento e agendar uma reunião com todos os Prefeitos da AMNOROESTE. Em seguida, os técnicos da empresa falaram sobre os quatro prazos estabelecidos para o município: imediato (um ano), curto prazo (dois a sete anos), médio prazo (sete a treze anos) e longo prazo (treze a vinte anos). De imediato os membros do Comitê Diretor optaram pela implantação da coleta seletiva tanto na área urbana quanto rural, trabalhar a educação e conscientização ambiental da população e fazer a regularização do catador para que o mesmo possa continuar atuando no município, trabalhando com a reciclagem dos resíduos. As etapas de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos continuariam sendo terceirizados. A coleta dos resíduos orgânicos na área urbana continuaria duas vezes por semana (segundas e sextas-feiras) e dos recicláveis a cada quinze dias (quartas-feiras). A coleta dos resíduos recicláveis na área rural será terceirizada e ocorrerá quatro vezes ao ano, porém não foi definido se vão ser estabelecidos pontos de coleta nos centros comunitários ou se a coleta vai ser realizada nas residências. À curto prazo não foi estabelecido nenhuma meta, programa ou ação. À médio prazo, o Comitê Diretor pensou na possibilidade de organizar uma Cooperativa ou Associação de Catadores e criar uma Unidade de Compostagem como destino final dos resíduos orgânicos, podendo, seu produto, ser comercializado para obtenção de lucros. Esta Unidade pode ser operada tanto

pelos catadores quanto pela própria Prefeitura. À longo prazo será estudada a possibilidade de implantação de um Consórcio Intermunicipal de gestão para os resíduos sólidos. Os técnicos da empresa Cerne Ambiental falaram sobre os cenários do município para os próximos vinte anos. Foram construídos três cenários futuros com conceito tendencial, intermediário e desejável, que apresentam simulações de possíveis situações que podem ocorrer no município no horizonte de vinte anos. Na continuidade, foi abordada as ações de gerenciamento dos diferentes tipos de resíduos. Quanto aos resíduos de limpeza pública e resíduos verdes os técnicos da empresa comentaram que eles devem ser encaminhados para uma área devidamente licenciada. Sugeriu-se utilizar esses resíduos na compostagem, podendo se pensar na aquisição de um triturador para moagem dos mesmos. O Comitê Diretor comentou que não há geração significativa desses resíduos. Com relação aos resíduos de construção civil, os técnicos da empresa explicaram que por lei, os “bota foras” devem ser eliminados e uma área licenciada deve ser utilizada como destino final desses resíduos ou serem encaminhados para processo de reciclagem. Além disso, o município pode ter o um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil e exigir que as empresas privadas também o apresentem. Para os resíduos volumosos, o Comitê Diretor não considerou necessária a realização de campanhas para recolhimento desses resíduos pois a geração é mínima. Em relação aos resíduos de Serviços de Saúde, sugeriu-se intensificar as ações de fiscalização dos serviços de saúde, na questão do manejo, armazenamento, coleta e destinação final dos resíduos, porém continuar com a terceirização para coleta, transporte, tratamento e destinação final destes. Para os resíduos de pilhas e baterias, lâmpadas e eletroeletrônicos será definido um ponto de coleta num estabelecimento comercial. O Comitê Diretor sugeriu realizar a coleta das pilhas e baterias de forma integrada entre todos os municípios da AMNOROESTE. Posteriormente, serão encaminhados para empresa que faça a destinação final adequada. Quanto aos resíduos de óleos lubrificantes e graxas e os pneumáticos a empresa Cerne Ambiental ficou de encaminhar uma relação de empresas para coleta e destino final adequado dos resíduos gerados na garagem da Prefeitura. Para o óleo de cozinha pretende-se definir pontos de coleta utilizando tonéis, e estabelecer parceria para destiná-los para indústria de produtos de limpeza. Sugeriu-se também incentivar a fabricação do sabão caseiro através dos clubes de mãe, escolas, e outras entidades sociais. Quanto as embalagens de agrotóxicos, comentou-se que a logística reversa vem funcionando de maneira satisfatório e optou-se pela ampliação das campanhas educativas objetivando a sensibilização para a tríplice lavagem, separação e devolução dos recipientes nos devidos locais de entrega. Com relação aos resíduos de serviços públicos de

saneamento básico o Comitê Diretor comentou sobre a realização de campanhas para limpeza de rios trabalhando a conscientização da população para não descartarem lixo pertos do córregos e rios. Para que esse serviço tenha um correto andamento, deve ser orientado por pessoa técnica preparada que forneça as orientações necessárias. Quanto aos resíduos de transporte, o Comitê Diretor falou que não há geração desse tipo de resíduo no município. Já os resíduos industriais, a equipe da empresa Cerne Ambiental explicou que esses resíduos são de responsabilidade do próprio gerador. Sendo assim, sugeriu-se que a Prefeitura exija a apresentação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos das indústrias em atividade no município. Continuando a atividade, falou-se sobre os resíduos sólidos cemiteriais, de modo que os cemitérios de responsabilidade pública devem estar devidamente licenciados, conforme estabelece legislação vigente. Para os cemitérios particulares, sugeriu-se que a Prefeitura exija apresentação das licenças ambientais dos mesmos. Os resíduos agrosilvopastoris tem como diretriz regular os pequenos produtores rurais e destinação correta dos parceiros de frigoríficos, assim sugere-se a criação de parcerias com a Cidasc e Epagri. Com relação a educação ambiental pretende-se trabalhar em parceria com as assistentes sociais, divulgação através de rádios e panfletos, e reforçar a educação ambiental nas escolas. Por fim, a empresa Cerne Ambiental ficou responsável por apresentar ao município uma relação de empresas que colete, destine ou recicle os diferentes tipos de resíduos. Para melhor entendimento do Comitê Diretor, a empresa ficou de encaminhar uma versão preliminar da Meta 4 do PMGIRS, na qual o Comitê se comprometeu em analisar e realizar sugestões que deverão ser encaminhadas a empresa antes da realização da próxima audiência pública. Sem mais nenhum comentário, deu-se por encerrada a Oficina agradecendo a todos os presentes e convidando-os para que participem das próximas. Nada mais havendo a tratar, eu, Rúbia Passaglia, lavro a presente ata que será encaminhada para apreciação dos representantes das prefeituras.





### LISTA DE PRESEÇA

Assunto: Oficina 4 – Planejamento das Ações do PMGIRS

Data: 28/05/2014

Horário: 13:30

Local: Jupiá - SC

Nome	Entidade	Telefone	e-mail
Chassi MAR CESTRE FANTE	Município	(49) 3341-0000	gabriel@jupia.sc.gov.br
Sérvio LUIZ	SABES	(49) 3341-0159	adunavand@jupia.sc.gov.br
Schirley Biff:	Educação	(49) 3341-0039	schirle01biff@gmail.com
Sheila Cristini Mineiro da Silva	Assistência Social	(49) 3341-0072	seccad@jupia.sc.gov.br
Marcio J. Heneriche	Agricultura	(49) 3341-0001	AGRICULTURAMARCO@JUPIA.SC.GOV.BR
Rubia Pennaglia	Cerme Ambiental	(49) 3323-3419	RUBIAC.PASSAGLIA@GMAIL.COM